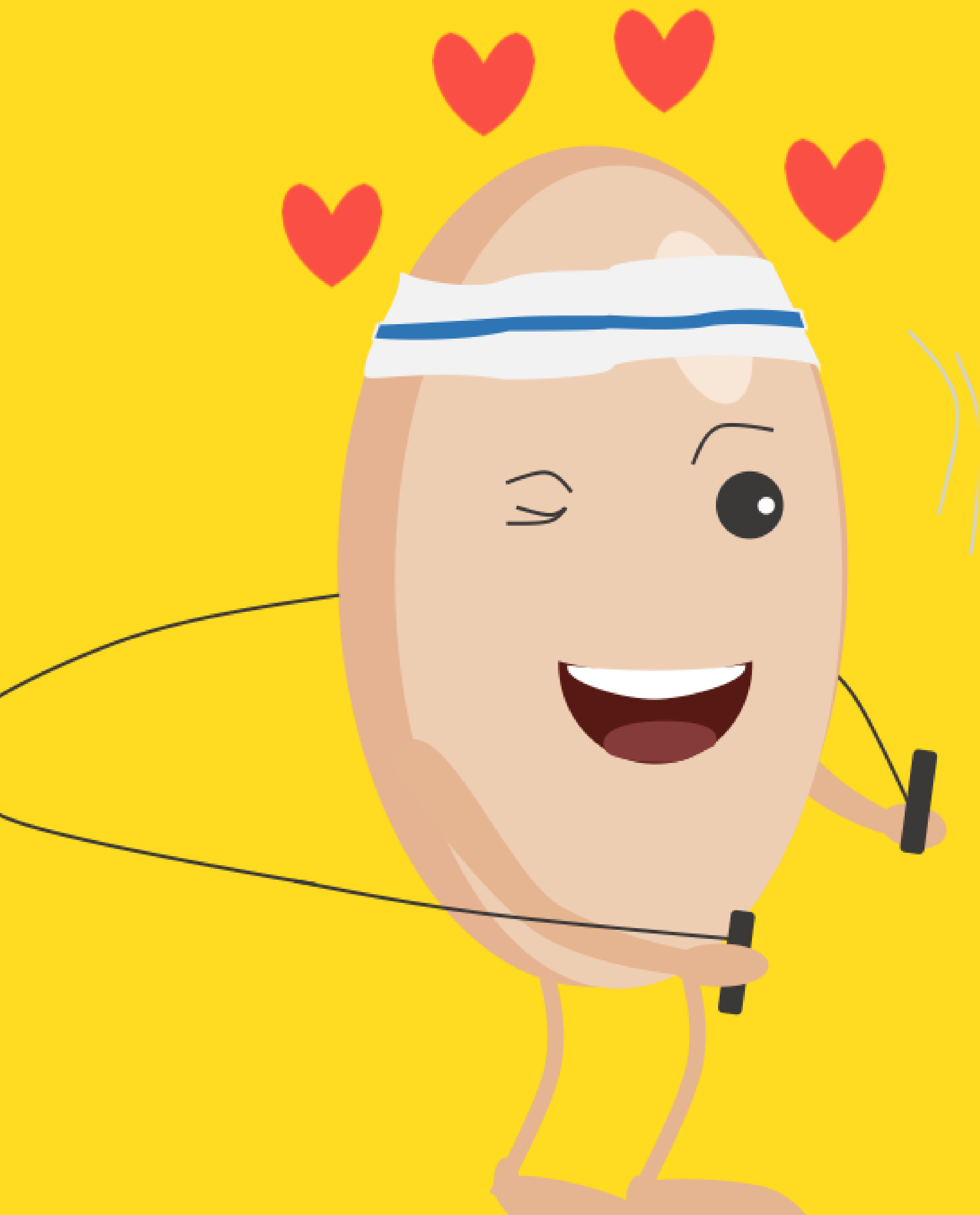


A paixãoeta do

# JUVENAL



ALERGIA ALIMENTAR AO OVO





O Juvenal era um ovo fanfarrão e, como era considerado o ovo mais bonito da aldeia, era também um bocado vaidoso.

Gostava de se vangloriar e de dizer que era mais oval (e mais perfeito) do que os seus amigos.

Dizia até que a palavra “oval” derivava da junção do seu nome: Ovo Juvenal. E mais!

Dizia que Juvenal queria dizer “jovem” e que por isso ele nunca ia ficar velho, nem com rugas como o avô.

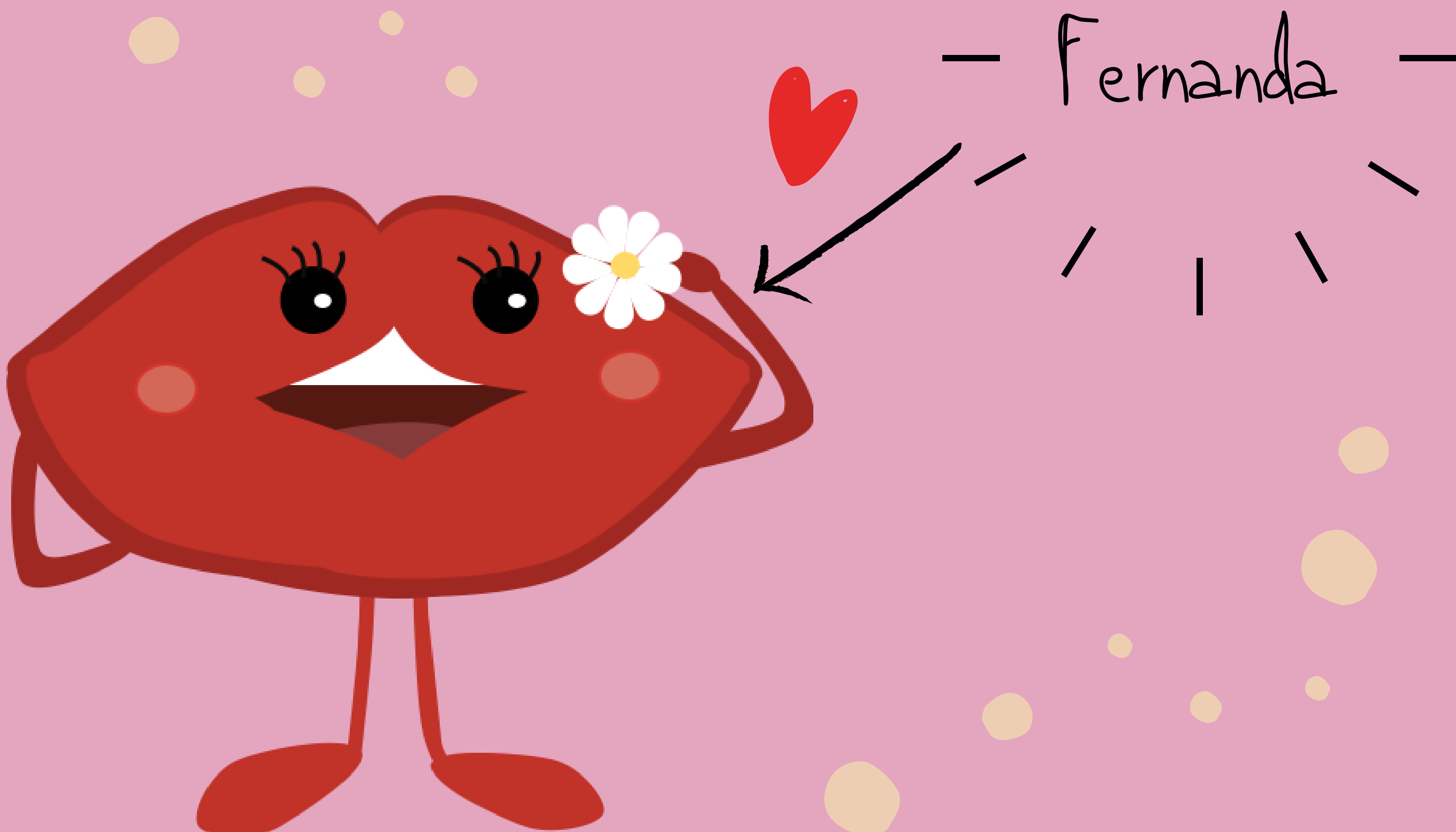


lam ser o casal Ovo e Boca mais famoso do mundo (bem, talvez não existisse mais nenhum)! Mas a boca Fernanda não reagiu como o Juvenal estava à espera.

- “Que tolice Juvenal. Não posso namorar contigo!”

O Juvenal ficou surpreendido, mas não se deixou entristecer. Não ia desistir de a conquistar.

No dia seguinte, o Juvenal preparou-se a sério. Colocou o seu chapéu preferido, um chapéu cheio de estrelas. Agora sim, era o ovo estrelado mais bonito de sempre e a Boca Fernanda ia adorar de certeza!



-“Quando a Fernanda olhar para mim, até vai ver estrelas!”-gracejou o Juvenal.

Mas, mais uma vez, não resultou. A Fernanda voltou a resmungar que não queria namorar com ele. Por esta é que o Juvenal não contava, mas não ia desistir à segunda tentativa.



-“Bem, tenho que tentar perceber o que pode ter corrido mal” - disse o Juvenal para si mesmo - “ talvez a Fernanda goste de visuais mais simples, e não de acessórios tão vistosos como o meu chapéu de estrelas”. E assim, no dia seguinte, depois do trabalho, o Juvenal tomou um banho bem quente, vestiu uma camisa branca simples e apressou-se a ir ter com a Fernanda.

Estava um discreto ovo cozido, mas muito charmoso, de certeza que ia conquistar a sua amada!

Mas, voltou a não resultar.

- “Outra vez, Juvenal? Já te disse que não posso namorar contigo” - disse a Fernanda.

O Juvenal começava a ficar muito nervoso, mas tinha que continuar a tentar conquistar a Fernanda.



“Ora bem, o que é que correu mal desta vez? Pensa, Juvenal, pensa” - dizia o Juvenal enquanto batia com o dedo na sua cabeça. Mas não lhe ocorria nenhuma ideia.

“Estou demasiado nervoso, vou meditar um bocadinho e pode ser que tenha alguma ideia” - decidiu.

Quando terminou a sua meditação, o Juvenal sentiu-se mais calmo, com o corpo mole e relaxado. Talvez fosse boa ideia ir novamente falar com a Fernanda. Antes de sair de casa, ainda se lembrou de por o seu novo perfume, um aroma muito doce que ia fazer as delicias da Fernanda, de certeza. Estava um ovo mole irresistível.

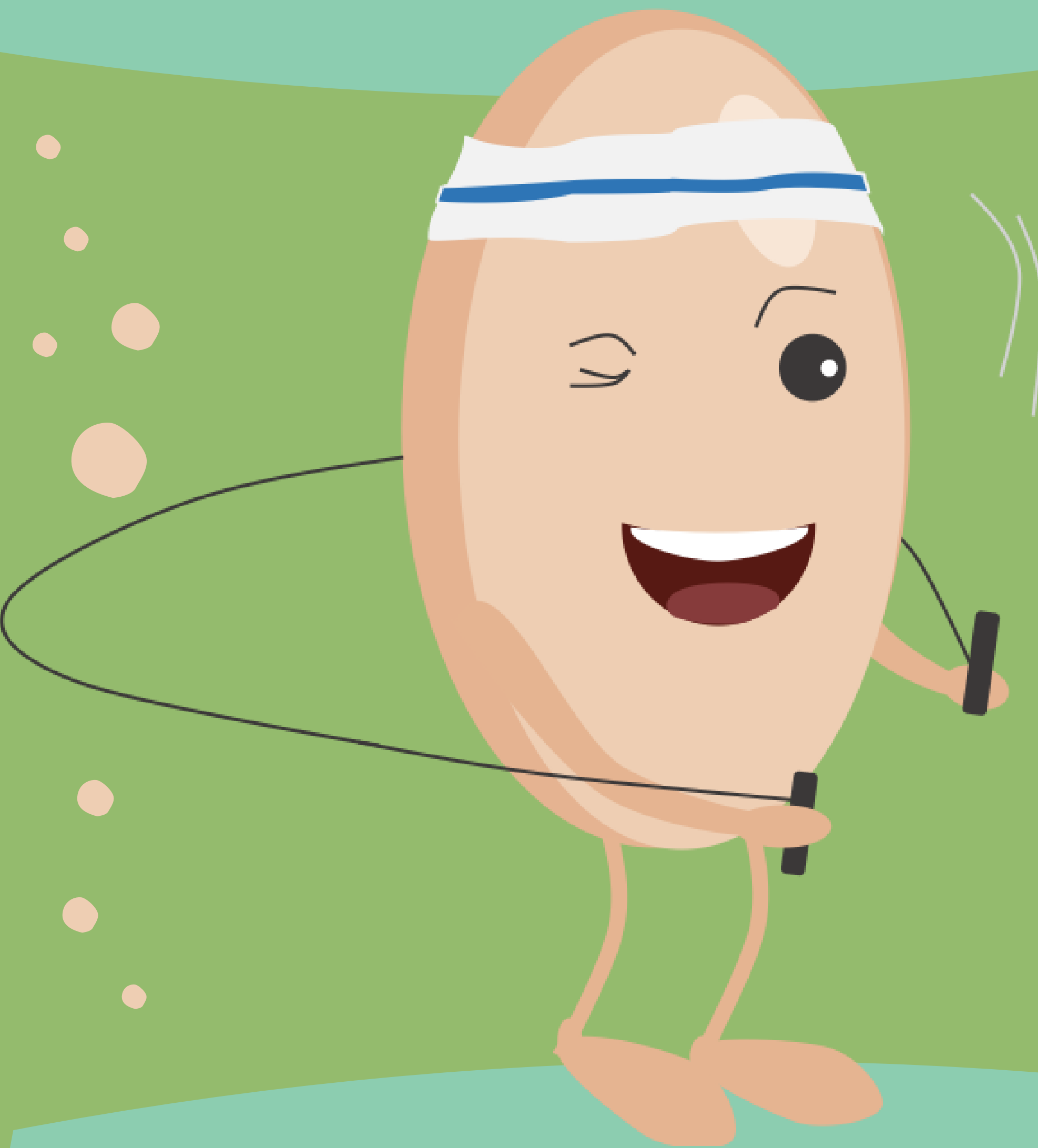
Apesar de toda a tranquilidade do Juvenal, a sua visita à Boca Fernanda voltou a não correr como o esperado. A Fernanda disse-lhe que não, tal como das outras vezes.

-“Que grande chatice” – pensou o Juvenal –  
“Ainda não descobri de que tipo de ovo é que a Fernanda gosta.”

E dito isto, começou a magiciar uma nova tentativa. Desistir não era para ele! E lá seguiu o seu caminho enquanto assobiava sem perder a sua pose e a sua confiança. Ao passar à porta do ginásio da vila, teve uma ideia genial!



-“É isto! Como é que não pensei nisto antes! A Fernanda é adepta de uma vida saudável e ativa. Será que fui interromper a sua hora de treino? Oh, e ainda levei um perfume doce!”- disse o Juvenal para si mesmo, irritado - “Tens uma bela cabeça, Juvenal, mas às vezes não a usas muito bem”.



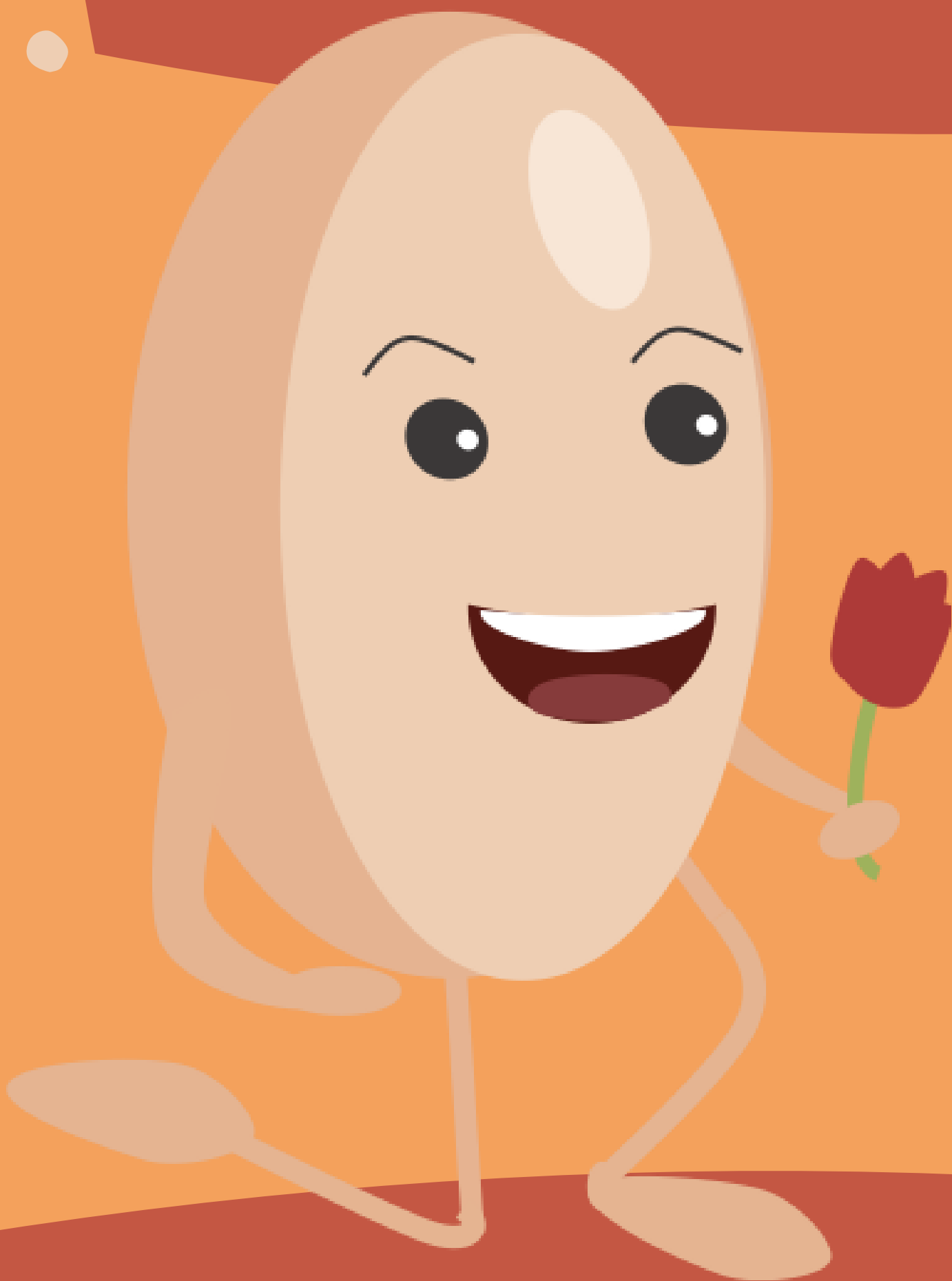
No dia seguinte, acordou novamente cedo e pôs-se a caminho da casa da Fernanda. Desta vez, ia vestido com o seu fato de treino e ainda levava na mão um haltere e uma corda de saltar. Ia mostrar-lhe como era um belo ovo mexido.

“Juvenal, tu outra vez? Já te disse que não posso namorar contigo!”

“- Porquê Fernanda? Tu ...”

Mas ela já não o estava a ouvir, já tinha seguido o seu caminho.

-“Ainda não foi desta! Mas eu vou conseguir conquistar a Fernanda. Estou tão apaixonado!”

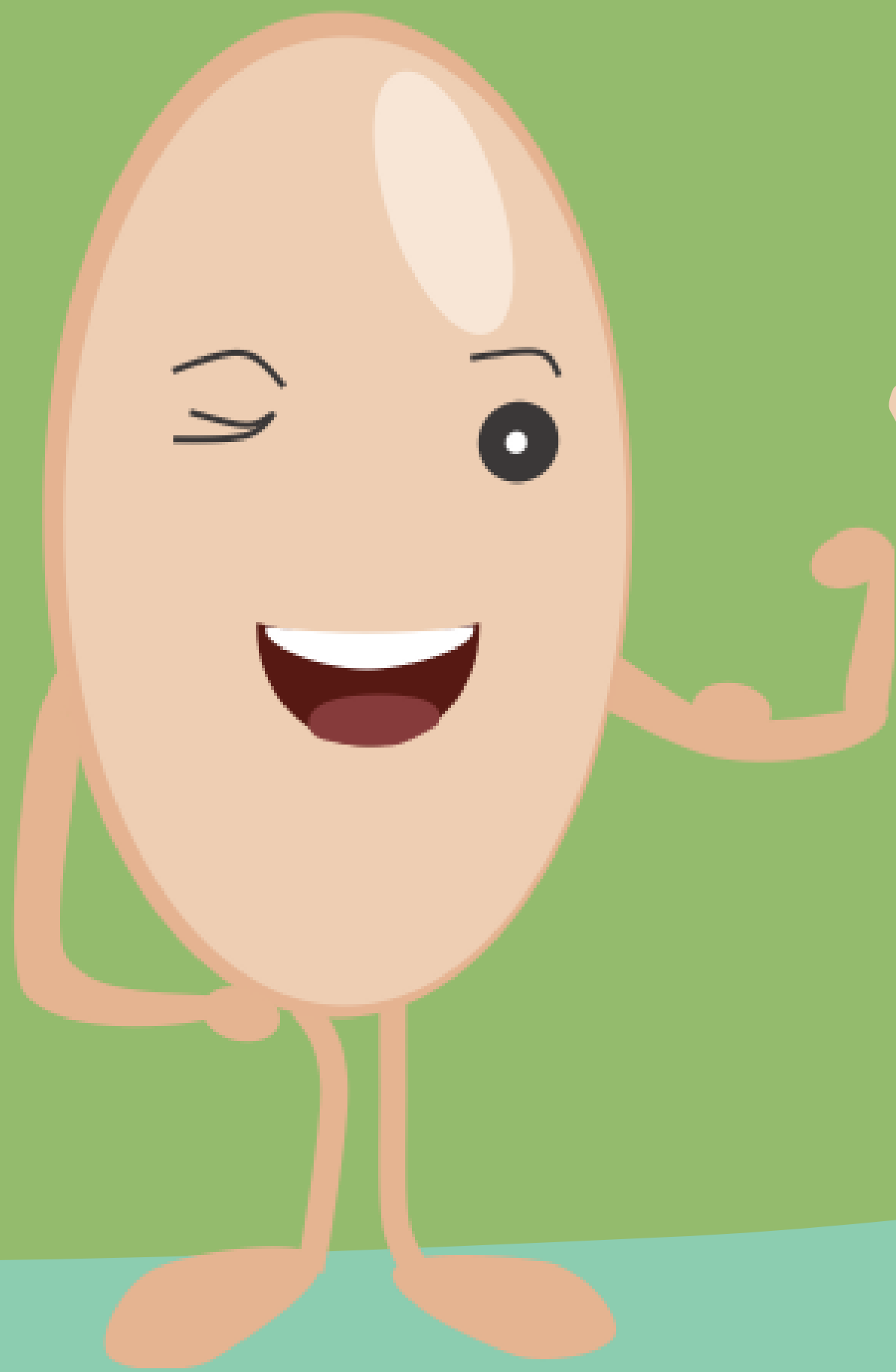


E a próxima tentativa não podia esperar para o dia seguinte. Era sexta-feira, por isso, à noite o Juvenal ia vestir o seu fato preto, por de novo um perfume doce, uma flor feita de morango na lapela e convidar a Fernanda para um jantar à luz das velas.

Nenhuma boca ia resistir a um ovo vestido de mousse de chocolate. Mas a Fernanda resistiu!

- “Juvenal, eu não posso namorar com um ovo.”
- “Por eu estar vestido de mousse?”
- “Não, Juvenal. Não posso namorar contigo vestido de mousse, de ovo estrelado, de ovo mexido...”
- “E se me vestir de maionese? Um belo fato branco e casamos já! Estou tão apaixonado!”
- “Também não, Juvenal. Eu não posso namorar contigo nem com ovo nenhum.”
- “Não gostas de ovos?”
- “Gosto, claro que gosto. Mas eu tenho alergia aos ovos. Por isso é que não posso namorar contigo.”
- “Alergia?” – perguntou o Juvenal espantado.
- “Sim, se nós namorássemos, se eu te desse um beijinho, podia ficar muito doente.”
- “Doente?” – repetiu o Juvenal de olhos arregalados.
- “Sim, doente. Podia começar a ficar muito vermelha, inchada, com pintas, até não conseguir respirar e desmaiar.”

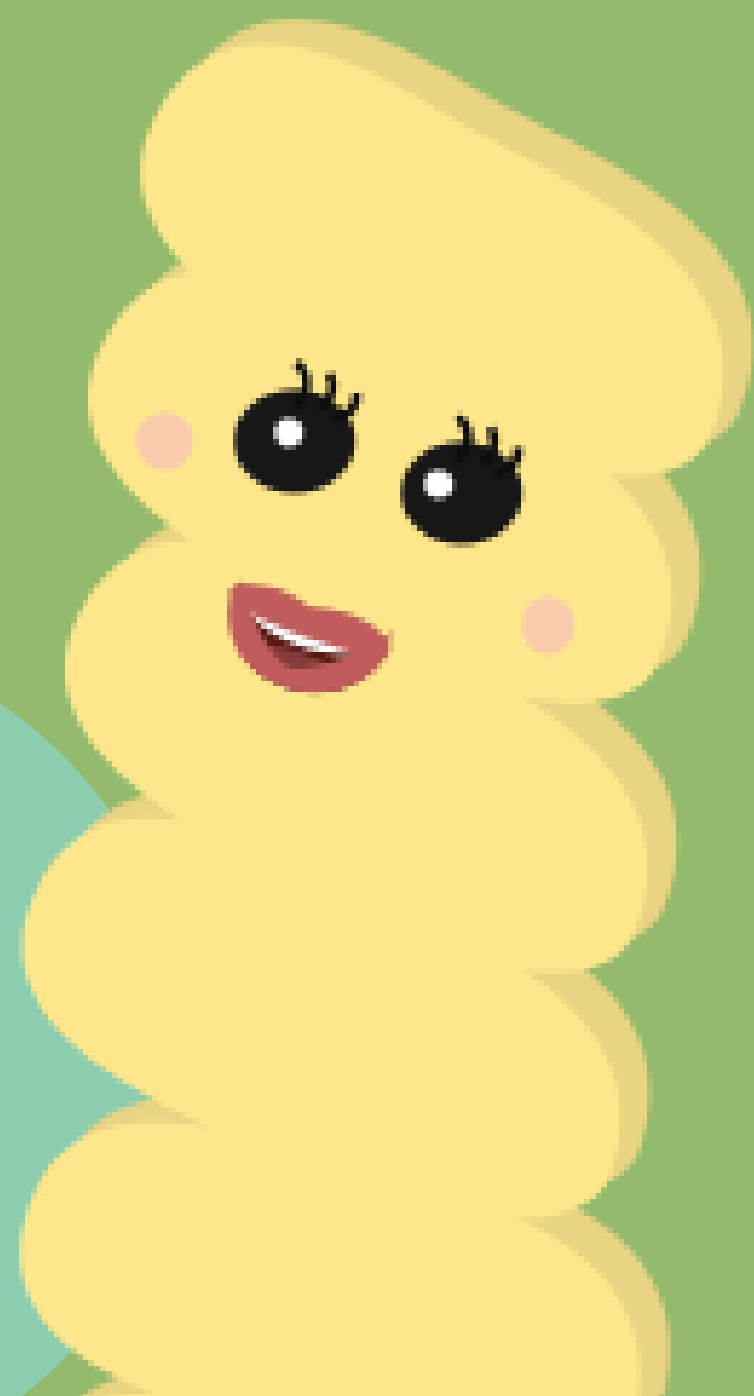
Uma alergia parecia uma coisa grave e o Juvenal percebeu o motivo da Fernanda para não querer namorar com ele. Gostava muito dela e não queria que ela ficasse doente.



A verdade é que os dias passaram e a história da paixoneta do Ovo Juvenal até foi importante para todos os ovos saberem que existia alergia ao ovo.

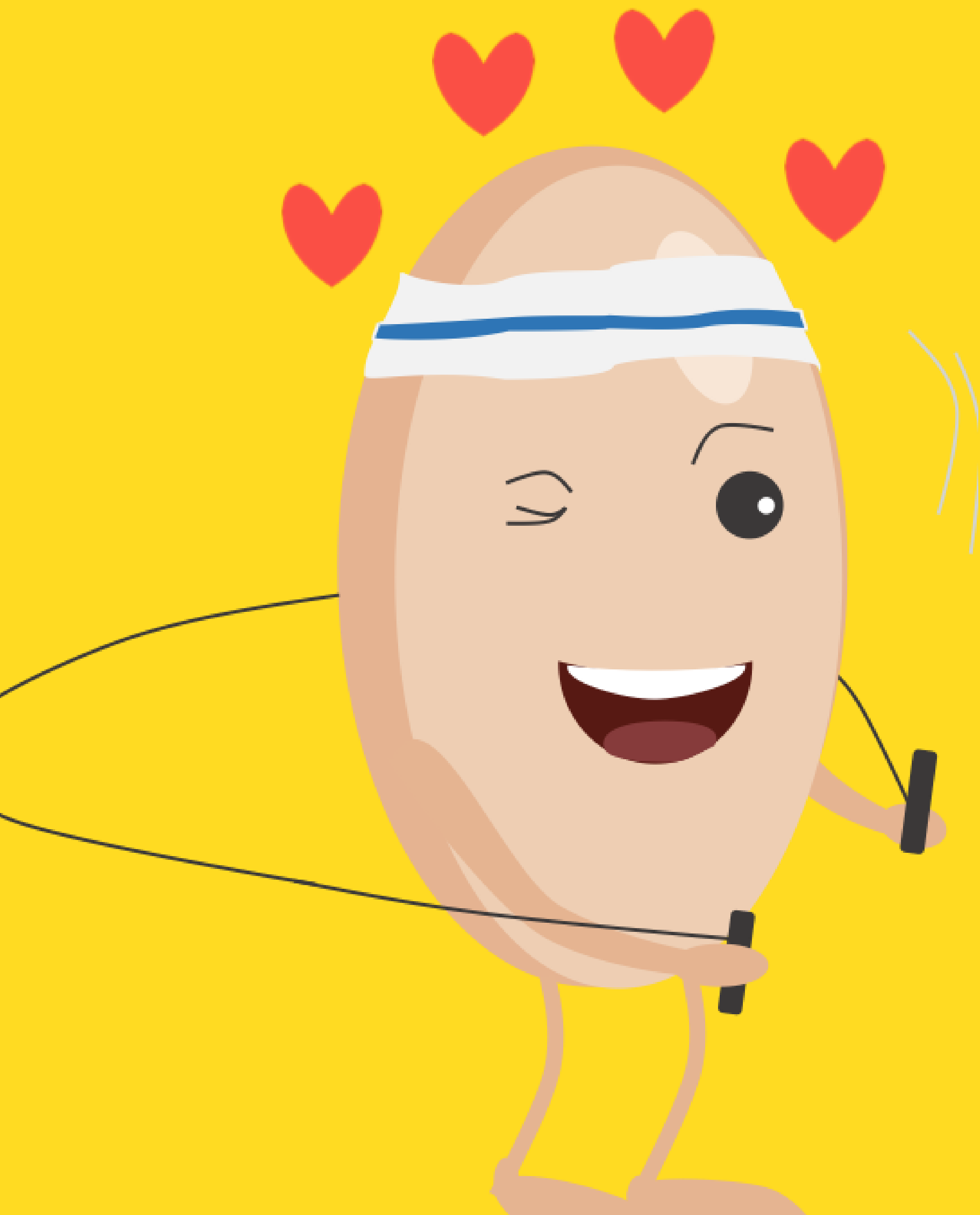
As dúvidas foram tantas que a Fernanda lançou uma escola para ensinar mais sobre alergia alimentar e já tem muitos alunos e professores.

Quanto ao Juvenal, bem, ele lá continua, fanfarrão. Consta que agora anda embeijado por uma massa que veio de Itália, chamada Fusilli (e que não é alérgica ao ovo)!



A paixãoeta do

# JUVENAL



ALERGIA ALIMENTAR AO OVO